

Programa (Provisório)

7 DE NOVEMBRO (3ª FEIRA)

Manhã (11h00)

Sessão solene inaugural

Intervenção do Comandante do IUM e do Presidente da CPHM

Conferência de abertura

Entrega do Prémio Defesa Nacional

Intervenção da MDN

Tarde (14h30)

1ª Sessão de trabalho (Tema 1)

2ª Sessão de trabalho (Tema 2)

8 DE NOVEMBRO (4ª FEIRA)

Manhã (09h30)

3ª Sessão de trabalho (Tema 3)

4ª Sessão de trabalho (Mesa Redonda - Tema 4)

Tarde (14h30)

5ª Sessão de trabalho (Tema 5)

6ª Sessão de trabalho (Tema 6)

9 DE NOVEMBRO (5ª FEIRA)

Manhã (09h30 ou 11h00)

Sessão solene de encerramento

Intervenção do Comandante do IUM e do Presidente da CPHM

Conferência de encerramento

Entrega de Diploma(s) “Programa General Themudo Barata”

Intervenção do General CEMGFA

Informações Gerais

A entrega da proposta de comunicação (até 30 de setembro para cphistoriamilitar@defesa.pt) deverá ser acompanhada de um Curriculum Vitae resumido (máximo 100 palavras) e de um resumo do trabalho (mínimo de 2 páginas como versão provisória).

A informação da aceitação das comunicações será feita até ao dia **15 de outubro**. Para análise das mesmas será nomeada uma comissão científica, que escolherá ainda, os moderadores de cada painel.

A exposição oral do trabalho não poderá exceder 20 (vinte) minutos. Caso os autores das comunicações a apresentar no decurso do Colóquio considerem ser necessários meios auxiliares para apoio à sua exposição deverão os referidos meios ser solicitados aquando da inscrição.

Para efeito de publicação em Atas, os trabalhos escritos deverão ser entregues idealmente no dia da apresentação da comunicação. A data final para receção de textos será o dia 31 de janeiro de 2024.

Os textos propostos para publicação devem ter entre 15 e 20 páginas (incluindo notas, bibliografia e quadros), com um total máximo de 6 figuras/tabelas e 100 referências. Os textos com tamanho superior serão objeto de análise individual prévia à sua aceitação para publicação.

Tamanho da página: Largura 174 mm; altura 240 mm; Margens: todos os lados 20 mm; Fonte: Garamond, tamanho 11; Alinhamento do texto - justificado; Espaçamento entre linhas: Simples.

Estrutura: Os textos enviados para publicação devem, sempre que possível, ter uma estrutura formal que contemple a existência de: resumo, introdução, desenvolvimento (revisão da literatura, materiais e métodos, etc.), conclusão e bibliografia.

Título: Em português, centrado, a negrito e letras maiúsculas. O título não deverá ter mais de 10 palavras (enviar também um título breve para cabeçalho).

Autor: nome, sem abreviaturas; filiação institucional quando aplicável; notas curriculares do autor (máximo 80 palavras em nota de pé de página).

Local da realização do evento: Instituto Universitário Militar, Rua de Pedrouços s/n, 1449-027 Lisboa, Portugal.

Email para inscrição: cphistoriamilitar@defesa.pt

Palácio da Independência | Largo de São Domingos, 11 | 1150-320 LISBOA
Telefone: (351) 211 940 568 | E-mail: cphistoriamilitar@defesa.pt
<https://cphm.defesa.gov.pt>



A GUERRA DE 19⁶¹ ÁFRICA 19⁷⁵

Novas Perspetivas

XXXII
Colóquio de História Militar

Pedrouços - Lisboa
7 a 9 de novembro de 2023

Apresentação

No ano 2023, a Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), em associação com o Instituto Universitário Militar (IUM), vai dar espaço ao estudo, reflexão e debate em torno da “Guerra de África 1961-1975”, com prioridade para novas perspetivas no âmbito militar, mas sem deixar de incluir as matrizes política, económica, diplomática, religiosa e social.

O período em análise diz respeito ao início da Guerra em Angola, em 4 de fevereiro de 1961, até à sua independência, a 11 de novembro de 1975, mas engloba também os teatros de operações da Guiné e de Moçambique. Por via do consequente processo de descolonização, a Guerra diz ainda respeito a Cabo Verde, a São Tomé e Príncipe e até a Timor-Leste.

Os estudos desenvolvidos em Portugal sobre a também denominada Guerra Colonial ou Guerra do Ultramar, estão ainda marcados pela ideologia e pela perspetiva top-down dos atores políticos, militares, policiais e diplomáticos.

Apesar do trabalho desenvolvido pela Comissão para o Estudo das Campanhas de África (CECA), traduzido em 12 volumes (alguns com vários tomos), da Resenha Histórico-Militar para o Estudo das Campanhas de África 1961-1974, bem como por vários autores individuais que enriqueceram a recente historiografia, existe a necessidade de análise e reflexão sobre diversos temas que ajudem a compreender como foi planeada e executada a Guerra, tendo por base fontes primárias que estão depositadas fundamentalmente nos diferentes arquivos militares e da defesa. O alargamento do estudo da Guerra de África além dos aspetos militares, estratégicos e políticos contribui também para compreender os seus efeitos na sociedade e na política de Portugal nos anos mais recentes. Foi nesse sentido que a CPHM criou o Prémio Investigação “Guerra de África 1961-1975” para incentivar os investigadores a trabalharem novos temas com base em novas fontes, sob novas perspetivas e alargados a novas disciplinas.

Assim, este XXXII Colóquio da CPHM visa fundamentalmente:

- Incentivar os historiadores a investigarem sobre a “Guerra de África 1961-1975”, alargando o estudo tradicional da Guerra até 11 de novembro de 1975, incluindo o movimento dos capitães, os acordos de transferência de soberania e cessar-fogo e o processo de retração militar e de retirada de civis;
- Analisar e refletir sobre a “Guerra de África 1961-1975”, muito além da matriz militar e nacional, como são os casos da visão de outros países ou de movimentos de libertação;
- Divulgar, interna e externamente, a historiografia relativa à “Guerra de África 1961-1975”, a qual marcou profundamente Portugal, mas também o mundo de então em plena Guerra Fria.

Para a CPHM, em ligação privilegiada com o IUM, a Academia Portuguesa da História, o Instituto da Defesa Nacional, a Academia de Marinha, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/UL), o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), o Centro de Estudos Internacionais do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (CEI, ISCTE-IUL), o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC, FCSH/UNL), a Liga dos Combatentes, a Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), a Associação 25 de Abril (A25Abril), a Escola Naval, a Academia Militar, a Academia da Força Aérea, a Guarda Nacional Republicana, a Comissão Cultural da Marinha, a Direção de História e Cultura Militar e a Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea, é importante investigar, refletir, trocar informação e divulgar a História Militar mais recente. Por conseguinte, o tema da “Guerra de África 1961-1975” tem especial acuidade, quando se comemoram os 50 anos do 25 de Abril de 1974 e daí o apoio da “Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril”. Efetivamente, foram os mesmos jovens oficiais, que combatiam em três distantes teatros de operações, que perpetraram a Revolução de Abril, para conquistarem a democracia, a descolonização e o desenvolvimento, numa transição de poder única na História de Portugal e do Mundo.

Os vários trabalhos poderão ser enquadrados nos seguintes temas gerais:

1. A Guerra, Ambiente Internacional e Política Externa;
2. A Guerra, o Ensino e a Doutrina Militar;
3. Política e Operações Militares;
4. Família Militar e Questões Sociais;
5. Guerra e Sociedade;
6. O Fim da Guerra (movimento dos Capitães, 25 de Abril, acordos de transferência de soberania e cessar-fogo, processo de retração militar e de retirada de civis...).



Organização:

Comissão Portuguesa de História Militar (MDN)



Associação:

Instituto Universitário Militar (EMGFA)



Apoio:

Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

Parcerias:

Academia Portuguesa da História, Academia de Marinha, Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Instituto da Defesa Nacional
FL (UL); ISCSP; CEI, ISCTE-IUL; IHC, FCSH (UNL)
Liga dos Combatentes, ADFA, A25Abril
Comissão Cultural da Marinha, Direção de História e Cultura Militar, Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea
Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea
Guarda Nacional Republicana